

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE SÃO PAULO

Nº 5191

Boletim Dominical

19 OUTUBRO 2025



125
ANOS

772

DEVOCIONAL DA SEMANA

“

Crescimento com Soberania

”

Rev. Rosther Guimarães Lopes

A história da igreja em Filipos é um testemunho vibrante da soberania de Deus sobre a missão, sobre a vida da igreja e sobre a caminhada de cada crente. Ela nos mostra que, por trás de cada porta fechada, de cada impedimento inesperado, de cada mudança de planos, **há um Deus que conduz a história conforme o conselho da Sua vontade**. O crescimento da igreja não é fruto de acaso, nem de estratégia humana, mas de um Deus que governa todas as coisas — inclusive o avanço do Evangelho.

A narrativa começa com o que parece um impasse. Em Atos 16, Paulo e sua equipe missionária são impedidos duas vezes de seguir seu plano original. Primeiro, o Espírito Santo não permite que preguem a palavra na Ásia. Depois, ao tentarem ir para a Bitínia, novamente são impedidos pelo Espírito de Jesus. À primeira vista, isso poderia parecer uma frustração.

CONTINUA...

Afinal, qual problema haveria em anunciar o Evangelho em uma nova região? Qual o motivo para o próprio Deus bloquear o avanço da missão? A resposta só fica clara em seguida: Deus tinha **um plano melhor, um tempo certo, um lugar específico.**

Em Troade, Paulo recebe uma visão: um homem macedônio aparece pedindo ajuda. Era o chamado de Deus para a Europa. Paulo não hesita. Ele reconhece a direção do Senhor e imediatamente obedece. Isso nos ensina algo essencial sobre a soberania de Deus: **ela não exclui nossa responsabilidade — ela exige nossa obediência.** Deus guia, mas espera que caminhemos. Ele fecha portas, mas nos mostra outras. Ele nos frustra temporariamente para nos redirecionar eternamente. E quando obedecemos com fé, Ele age com poder.

Essa experiência nos ensina a importância de discernir a vontade de Deus nas interrupções da vida. Nem toda “porta fechada” é oposição do inimigo — muitas vezes, é proteção divina. Nem toda mudança de rota é derrota — às vezes, é desvio para um destino maior. Quantas vezes insistimos em um plano que parece bom, mas que não está alinhado com o tempo de Deus? Filipos nos lembra que os melhores frutos da missão nascem da submissão à soberania do Pai.

CONTINUA...

E o plano de Deus era maravilhoso. Filipos era uma cidade estratégica, como vimos, mas Paulo não sabia disso quando deixou a Ásia. Ele apenas obedeceu. E, ao obedecer, viu os céus se abrirem. A primeira conversão registrada foi a de Lídia — uma mulher gentia, temente a Deus, que vendia púrpura. Ela se tornaria a primeira hospedeira da igreja, abrindo sua casa para a obra de Deus. E o texto de Atos 16 deixa claro: *“O Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia.”* Aqui está a soberania de Deus atuando no mais íntimo. A pregação foi fiel, mas foi o Senhor quem preparou o solo do coração. O crescimento da igreja começa com **a ação soberana de Deus nos corações.**

A soberania de Deus se revela, também, na libertação da jovem possessa. Paulo e Silas não procuraram conflito — mas ao libertarem a moça de um espírito de adivinhação, tocaram em uma estrutura de exploração econômica. Isso gerou uma revolta, e eles foram presos. Do ponto de vista humano, parecia um revés. Mas do ponto de vista divino, era apenas o próximo passo. Na prisão, em vez de se lamentarem, eles cantam. E Deus envia um terremoto. A cadeia se abre, as algemas caem, mas os missionários não fogem. Ao contrário, permanecem — e o carcereiro se converte. Ele e sua casa. Mais uma vez, vemos que **o sofrimento do povo de Deus nunca é em vão. Deus usa até as prisões para alcançar pessoas.**

CONTINUA...

Esses eventos não aconteceram por acaso. Foram orquestrados. Cada detalhe — desde o impedimento de pregar na Ásia até o terremoto na prisão — estava no roteiro divino. Paulo não sabia tudo o que Deus faria. Mas sabia em quem confiava. Ele seguia não por mapa, mas por fé. E essa fé o levou a ver o nascimento de uma igreja que se tornaria uma das mais queridas do Novo Testamento. Filipos não nasceu de um plano humano genial. Nasceu do governo absoluto de Deus sobre a missão.

Essa soberania não anulou os desafios. Paulo e Silas foram injustamente presos. Sofreram fisicamente. Tiveram suas reputações manchadas. Mas, mesmo no meio disso tudo, Deus estava conduzindo cada passo. A soberania de Deus não é um escudo contra a dor — é a certeza de que **nada, absolutamente nada, escapa ao Seu controle.** O sofrimento do justo não é desperdício — é plataforma para milagre. A prisão não foi o fim da história — foi o palco da conversão do carcereiro.

Ao refletir sobre a soberania de Deus no nascimento da igreja em Filipos, aprendemos algumas lições preciosas para a vida da igreja hoje. Em primeiro lugar, precisamos reconhecer que Deus está no controle, mesmo quando tudo parece estar fora do lugar. Quando um plano falha, quando um projeto não avança, quando somos surpreendidos por uma interrupção — Deus não perdeu o controle.

CONTINUA...

Ele continua conduzindo. E, se formos sensíveis à Sua voz, veremos que Ele está nos levando a algo maior.

Em segundo lugar, precisamos estar dispostos a mudar de rota. Paulo não insistiu na Ásia. Ele não se apegou ao plano inicial. Ele obedeceu ao novo chamado. Muitas vezes, ficamos presos aos nossos projetos — mesmo quando Deus está claramente fechando portas. O crescimento da igreja — e da nossa própria vida espiritual — depende da nossa capacidade de escutar, discernir e obedecer. A soberania de Deus não funciona sem a nossa disposição de seguir.

Em terceiro lugar, devemos entender que o crescimento da igreja é uma obra de Deus do começo ao fim. É Ele quem chama, prepara corações, converte, sustenta, transforma. Nós pregamos, sim. Trabalhamos, sim. Mas os frutos vêm dEle. A igreja em Filipos cresceu porque Deus estava à frente. Porque Ele guiou Paulo. Porque Ele abriu o coração de Lídia. Porque Ele usou um terremoto. Porque Ele alcançou o carcereiro. A missão é nossa responsabilidade — mas é, sobretudo, obra da graça soberana de Deus.

Por fim, a soberania de Deus nos consola. Quando enfrentamos perseguições, quando os recursos são escassos, quando as respostas demoram — podemos descansar. O mesmo Deus que conduziu Paulo a Filipos é o que nos conduz hoje.

CONTINUA...

O mesmo Senhor que usou a prisão como ferramenta missionária é o que transforma nosso sofrimento em plataforma de testemunho. Ele está no controle. E isso basta.

Filipos é uma prova viva de que Deus age com soberania. Ele fecha portas para abrir outras melhores. Ele usa visões, terremotos, cantos noturnos e até algemas para cumprir Seus propósitos. Ele salva, planta igrejas, envia recursos e transforma cidades. Que essa certeza aqueça o nosso coração. Que, diante dos desafios da vida e da missão, possamos repetir com confiança: *“Senhor, o Senhor está no controle — então eu vou obedecer, confiar e caminhar.”*

Rev. Rosther Guimarães Lopes

PROGRAMAÇÕES FIXAS

DOMINGO

8h30 ————— Culto Matutino | Templo

9h30 ————— Escola Bíblica Dominical

11h ————— Culto Matutino | Templo

18h30 ————— Culto Noturno | Mackenzie

SÁBADO

8h ————— Reunião de Oração

DADOS BANCÁRIOS

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE SÃO PAULO

ITAÚ

Ag.: 0173
C/C: 66.170-3
Ou pelo QR Code



BRADESCO

Ag.: 0292
C/C: 0269230-9
Ou pelo QR Code

TED | DOC | PIX
CNPJ 63.014.674/0001-65

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

19 | Maria do Carmo Ribeiro; Celina Ferreira de Souza Santos; José Carlos Mascari Bonilha

20 | Arnon Bernini; Aparecida de Lourdes Corrêa da Silva

21 | Patricia da Costa Sardinha Santos; Paulo Hamilton Siqueira Junior

23 | João Roberto Silva Mesquita; Cristiane Neves

25 | Débora Bellucci Módolo

ANIVERSÁRIOS DE CASAMENTO

19 | Marlene Galdino Garcia e Mauro Garcia; Maria de Almeida Pereira da Silva e Lourival Pereira da Silva

24 | Augusto Camilo Marques de Rezende e Ana Carolina Gonçalves Rezende

LITURGIA

CULTO MATUTINO

19 OUTUBRO 2025

PB. JOÃO FRANCISCO, PB. TAMBELINI, PB. WILSON
REV. ALEXANDRE ANTUNES

Prelúdio

ADORAÇÃO

Leitura | Atos 4.32-35

Hino | Reforma 500 Anos

Oração de Adoração

Coral Geral

CONTRICÃO

Leitura | Atos 2.37-41

Oração Silenciosa

Hino 97 | “Súplica do Redimido”

Oração de Confissão

AÇÃO DE GRAÇAS

Leitura | Salmo 100

Cânticos | Equipe de Louvor

Oração de gratidão

Oração pelas crianças

EDIFICAÇÃO

Mensagem | Rev. Alexandre

CONSAGRAÇÃO

Coral Geral

Oração Final, Bênção Apostólica e Amém Tríplice

Poslúdio



IGREJA
PRESBITERIANA
UNIDA
DE SÃO PAULO

125
ANOS

Pastor Efetivo

Rev. Rosther Guimarães

Pastor Colaborador

Rev. João Marques Gallo

Pastores Auxiliares

Rev. Alexandre Antunes

Rev. José de Camargo

Rev. Silas Palermo

Presbíteros

Cleverson P. de Almeida

Edson Ramos dos Santos

Ernesto de Jesus Herrera

Felipe Roberto Pires

Gabriel V. Carmona

Gonçalves

João Francisco Simões

José do Carmo V. de
Oliveira

Marcos Lazarini Ribeiro

Osmar Zaccaro Martins

Roberto Tambelini

Samuel Macarenco Beloti

Wilson Roberto M. Lisboa

Diáconos

Augusto Resende

Adilson Modesto

Dirley Oliveira

Felipe Fahl

Gustavo Choucair

Jason Rios

Jesse Botaro Filho

Jedson Silva

João Ricardo Camilo Dias

José Roberto Aroeira

Leonardo Bonilla

Leonardo Boy de Oiveira

Marcel Figueiredo

Marcos César

Natã Gabriel

Paulo Reis

Pedro Nagasawa

Ricardo Degucci

Rodrigo Abreu



@unidaipb



www.unidaipb.com.br



(11) 3337-3344



unidaipb@unidaipb.com.br

Rua Helvétia, 772 - Campos Elíseos, São Paulo - SP, 01215-010